

**Comissão Parlamentar de Inquérito Destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público - CPIBNDES**

**REQUERIMENTO Nº. , de 2015**  
(Da Srª. Cristiane Brasil)

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de intimação do Senhor Sérgio Földes Guimarães, ex Superintendente da Área Internacional do BNDES, para, na qualidade de testemunha, prestar esclarecimentos acerca da atuação do BNDES no exterior.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de intimação do Senhor Sérgio Földes Guimarães, ex Superintendente da Área Internacional do BNDES, para, na qualidade de testemunha, prestar esclarecimentos acerca da atuação do BNDES no exterior.

## JUSTIFICAÇÃO

O Senhor SÉRGIO FÖLDES GUIMARÃES, foi Superintendente da Área Internacional do BNDES, e ao lado do Sr. Luiz Eduardo Melin de Carvalho e Silva, participou do desenvolvimento da estratégia de internacionalização do BNDES, sendo corresponsável, por exemplo, pela abertura do escritório do BNDES na África, que foi a grande iniciativa daquela gestão no sentido da expansão da atuação internacional do BNDES em termos de estrutura fixa montada no exterior.

O Senhor SÉRGIO FÖLDES GUIMARÃES comentou em matéria publicada pelo jornal Valor Econômico que “no início, a Linha de Internacionalização estava muito atrelada à comprovação do aumento de exportações<sup>1</sup>”, condição que foi depois flexibilizada, e serviu apenas como incentivo financeiro à atuação de empresas em países estrangeiros. Inaugurada em 2005, a Linha de Internacionalização foi destinada principalmente a empresas de maior porte, com faturamento anual superior a R\$ 300 milhões e que tivessem como condicionante um plano de negócios amadurecido e condições de obter vantagens competitivas no exterior.

No entanto, é necessário explicar como a maior parte dos incentivos dados pelo BNDES a empresas brasileiras no exterior acabou sendo concentrado nas mãos das grandes empreiteiras hoje envolvidas no escândalo da Lava-Jato. Conforme matéria publicada pela Folha de São Paulo, os empréstimos do BNDES à Odebrecht no exterior dispararam a partir de 2007. Segundo a matéria, entre 1998 e 2006, o BNDES financiou, em média, US\$ 166 milhões anuais em empreendimentos da Odebrecht fora do Brasil. Mas, em 2007, o valor saltou para US\$ 786 milhões. Até 2014, a média anual foi de US\$ 1 bilhão, quase seis vezes mais que no período anterior<sup>2</sup>.

Desse modo, visando poder exercer a função típica fiscalizadora deste Parlamento, resta clara a imperiosa necessidade de intimar o Senhor SÉRGIO FÖLDES GUIMARÃES, ex Superintendente da Área Internacional do BNDES, para, na qualidade de testemunha, prestar esclarecimentos acerca da atuação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no exterior.

Sala das Comissões, em de outubro de 2015.

**Cristiane Brasil**  
Deputada Federal  
(PTB/RJ)

---

<sup>1</sup> In <<http://www.valor.com.br/brasil/3316164/linha-especial-do-bndes-libera-r-76-bi-em-4-anos>>

<sup>2</sup> In <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/07/1652006-emprestimos-do-bndes-a-odebrecht-no-exterior-disparam.shtml>>